

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP oferece auxílio espiritual para pacientes e colaboradores

Em meio aos ambulatórios, Unidades de Terapia Intensiva e salas de cirurgia do Hospital das Clínicas, é possível encontrar auxílio espiritual. No 11º andar do Instituto Central (ICHC), a espiritualidade ocupa um espaço privilegiado: uma capela inaugurada em 1945. Nesse espaço – com esculturas de Victor Brecheret, vitrais de Emiliano Di Cavalcanti e afrescos de Fulvio Pennacchi – pacientes, acompanhantes e colaboradores podem buscar um pouco de conforto. Para ajudar em momentos difíceis, é possível contar também com o apoio da Pastoral da Saúde e do capelão Marcos Antônio. “Desde criança eu já queria ser padre e costumava visitar pessoas enfermas com a minha mãe. Assim, quando optei por entrar no seminário, procurei uma congregação que trabalhasse com isso – foi quando eu conheci a Ordem dos Padres Camilianos. Ingressei no seminário em Monte Santo de Minas no ano de 2004 já com a intenção de trabalhar em um hospital”, conta o capelão. Seu trabalho vai além das missas celebradas duas vezes por semana na capela. De segunda a sexta, entre o meio-dia e às 17 horas, o padre Marcos circula por todo o complexo HCFMUSP – e ainda aparece no hospital quando acontece alguma emergência fora do seu horário habitual. “Eu não posso falar que o meu trabalho é técnico, porque se eu usar os recursos que tenho como uma técnica, perco essa questão humana que existe no ministério sacerdotal. Cada pessoa é única. Cada história de vida é única. Então, devo levar isso muito a sério: tratar as pessoas conforme as suas singularidades”, explica o capelão. Aos 36 anos, o padre Marcos Antônio não pensa em parar de estudar. Depois dos dez anos de dedicação ao Ministério dos Camilianos, em que aprendeu Filosofia e Teologia, e da especialização em Bioética e Pastoral da Saúde, ele decidiu fazer um curso de Psicologia. Por conta da sua vocação, o padre Marcos está sempre buscando as melhores formas de ajudar a quem precisa. Seu envolvimento com o HCFMUSP vai ao encontro disso. “Acredito que o trabalho no Hospital das Clínicas é bastante enriquecedor, porque você trabalha com diversas realidades, nem sempre fáceis. Algumas vezes é preciso que o padre ajude a família a dizer adeus, por exemplo”, comenta o capelão. As missas são celebradas terças às 16 horas e domingos às 10 horas. A Pastoral da Saúde é encarregada de passar no quarto informando os pacientes e familiares, bem como de conduzi-los até a capela e de volta para os quartos.

Fonte: Jornal da FFM



Capela do Hospital das Clínicas, que possui em seu acervo obras de artes como afrescos com desenhos de Di Cavalcanti (A), afrescos de Fulvio Pennacchi (B) e esculturas de Victor Brecheret (C) (Foto: Ivan Dias). Fonte: Veja SP.

Fonte:

- Texto: “jornal da ffm” - Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina, ano XIV, nº 80 – julho/agosto 2015 (<http://extranet.ffm.br/wfcontent/subportals/Imprensa/Jornal/Jornalue.pdf>)
- Fotos: revista “Veja SP” (<http://vejasp.abril.com.br/materia/reforma-na-capela-hc/>)